Língua Gestual Portuguesa

O que é?

A Língua Gestual Portuguesa (LGP) é a língua materna/natural da Comunidade Surda e possui uma estrutura gramatical, cultura e identidade próprias. Tem um léxico muito rico e uma significativa variedade linguística, possui diversos dialetos, é dinâmica, estando em constante evolução, como qualquer língua.

Apesar de ser a língua dos surdos portugueses, pode ser utilizada por qualquer pessoa.

Um pouco da História

- A criação do primeiro Instituto Real de Surdos-Mudos e Cegos em 1823, por ação do Rei D. João VI, a pedido de sua filha, a Infanta D. Isabel Maria, motivada pelo facto do seu pai estar a ficar surdo, trouxe a Portugal o professor de surdos sueco Per Aron Borg, com o objetivo de implementar, o então designado, ensino de "surdos-mudos" (Santos, 1913).
- É neste instituto e, depois, na Casa Pia de Lisboa que emerge a Língua Gestual Portuguesa.
- Per Aron Borg permaneceu em Portugal 5 anos, tendo-se dedicado à educação de surdos e ao ensino da Língua Gestual. Criou a alfabeto manual sueco e Portugal recebeu essa influência. A LGP possui um alfabeto muito semelhante ao da Suécia.

- O Dia Nacional da LGP assinala-se a **15 de novembro**, dia da criação da Comissão para o Reconhecimento e Proteção da Língua Gestual Portuguesa e Defesa dos Direitos das Pessoas Surdas (CRPLGPDDPS) que teve lugar em 1995.
- A 20 de setembro de 1997, a Constituição da República Portuguesa vê reconhecida a LGP, como a Língua da Comunidade Surda Portuguesa.

Quem somos?

A DASC, entre outros profissionais, conta com a colaboração de 8 docentes de LGP (Grupo de recrutamento 360*) que lecionam nas Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos, legalmente previstas (Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho).

O que fazemos?

*É função do docente de LGP: ensinar a LGP como primeira e/ou segunda língua e difundir os valores e a cultura da comunidade surda, contribuindo para a garantia de igualdade de oportunidades, para a integração social e para o acesso à educação da pessoa surda (DL n.º 16/2018. De 7 de março). Integram a equipa pedagógica das Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos, ou outros estabelecimentos de educação e ensino onde estejam concentrados alunos surdos, aplicando metodologias e estratégias de intervenção adequadas (Artigo 5.º, da Portaria n.º 761/2020, de 24 de novembro). Assim, em articulação com a equipa técnica e pedagógica especializada, intervêm nas seguintes áreas e contextos:

Disciplina de LGP | Aprendizagens Essenciais | Conteúdos e Materiais Pedagógicos | Intervenção Precoce | Valorização da Educação Bilingue | Recursos Específicos de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão | Sensibilização da Comunidade Educativa | Sensibilização dos Familiares | Formação a docentes, Profissionais e Familiares.

Contactos DASC

Rua Dr. Juvenal, n.º 31
9060 -147 Funchal
351 291 225 923
susana.edv.spinola@madeira.gov.pt
elsa.lf.barros@madeira.gov.pt

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional
Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa

15 de novembro

Jorge Rodrigues, 2021
"Orgulho Surdos Madeirenses"

DASC - Divisão de Acompanhamento à Surdez e Cegueira

DSEE - Direção de Serviços de Educação Especial

Alfabeto Manual da LGP

APS - Associação Portuguesa de Surdos (s/d)

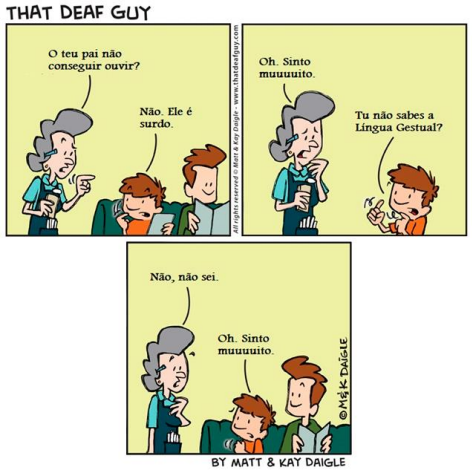
Conceitos | Ideias | Estratégias

. Não se diz linguagem gestual. Diz-se Língua Gestual;
. Não se diz surdo-mudo, simplesmente, Surdo;
. A Língua Gestual não é universal. Cada país possui a sua e, por vezes, cada região. No nosso país é Língua Gestual Portuguesa, também conhecida por LGP;
. A LGP não é apenas para as pessoas surdas, mas também para os seus familiares, amigos e todos aqueles que a queiram aprender e fazer uso da mesma;
. Existem várias estratégias comunicacionais para chamar a atenção da pessoa surda:

- Acender e apagar a Luz;
- Bater com o pé no soalho / chão;
- Bater na mesa;
- Tocar no ombro da pessoa surda;
- Pedir à pessoa mais próxima que oriente a atenção do surdo para a pessoa ouvinte.

DL n.º 1/1997, de 20 de setembro, artigo 74, n.º 2, alínea h):
"Proteger e valorizar a Língua Gestual Portuguesa enquanto expressão cultural e instrumento de acesso à educação e da igualdade de oportunidades."

Curiosidades sobre a Língua Gestual



Cinco elementos gramaticais da Língua Gestual Portuguesa

- Configuração Manual;
- Localização;
- Movimento;
- Orientação;
- Expressão.

Sabia que com a LGP é possível…

- Comunicar através de uma janela;
- Falar debaixo de água;
- Falar de um 3.º andar sem gritar;
- Falar com a boca cheia;
- Falar em discotecas.

Olá **Madeira** **Obrigado**

Jorge Rodrigues, 2021

10 Mandamentos
para a utilização responsável da Língua Gestual Portuguesa

Associação Portuguesa de Surdos

I - Não ter preconceitos para com as pessoas Surdas, a sua Comunidade, a sua Língua e a sua Cultura.

II - Respeitar a Língua Gestual enquanto a Língua da Comunidade Surda.

III - Valorizar, acima de tudo, o convívio com a Comunidade Surda.

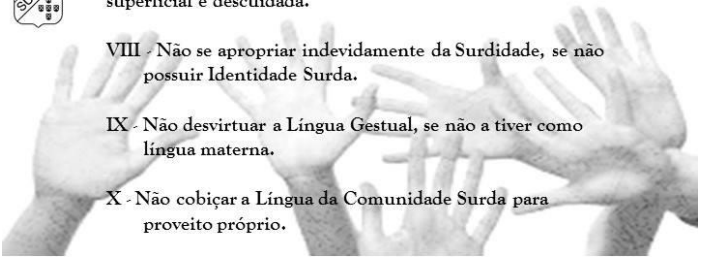
IV - Honrar os Surdos mais velhos enquanto modelos de Identidade Cultural.

V - Não menosprezar o sentir visual dos Surdos na origem da Língua Gestual.

VI - Não subestimar a riqueza e a complexidade da Língua Gestual.

VII - Não prejudicar a Língua Gestual, utilizando-a de forma superficial e descuidada.

VIII - Não se apropriar indevidamente da Surdidade, se não possuir Identidade Surda.

IX - Não desvirtuar a Língua Gestual, se não a tiver como língua materna.

X - Não cobiçar a Língua da Comunidade Surda para proveito próprio.